

# Geni e o Zepelim

## Chico Buarque

De tudo que ā© nego torto  
Do mangue e do cais do porto  
Ela jāi foi namorada  
O seu corpo ā© dos errantes  
Dos cegos, dos retirantes  
Ā‰ de quem nā£o tem mais nada  
Dāi-se assim desde menina  
Na garagem, na cantina  
Atrājs do tanque, no mato  
Ā‰ a rainha dos detentos  
Das loucas, dos lazarentos  
Dos moleques do internato  
E tambā©m vai amiā°de  
Com os velhinhos sem saā°de  
E as viā°vas sem porvir  
Ela ā© um poā§o de bondade  
E ā© por isso que a cidade  
Vive sempre a repetir  
Joga pedra na Geni!  
Joga pedra na Geni!  
Ela ā© feita pra apanhar!  
Ela ā© boa de cuspir!  
Ela dāi pra qualquer um!  
Maldita Geni!  
Um dia surgiu, brilhante  
Entre as nuvens, flutuante  
Um enorme zepelim  
Pairou sobre os edifā-cios  
Abriu dois mil orifā-cios  
Com dois mil canhāes assim  
A cidade apavorada  
Se quedou paralisada  
Pronta pra virar geleia  
Mas do zepelim gigante  
Desceu o seu comandante  
Dizendo: "Mudei de ideia!"  
Quando vi nesta cidade  
Tanto horror e iniquidade  
Resolvi tudo explodir

Mas posso evitar o drama  
Se aquela formosa dama  
    Esta noite me servir  
    Essa dama era Geni!  
Mas nÃ£o pode ser Geni!  
    Ela Ã© feita pra apanhar  
    Ela Ã© boa de cuspir  
    Ela dÃ¡ pra qualquer um  
        Maldita Geni!

Mas de fato, logo ela  
TÃ£o coitada e tÃ£o singela  
    Cativara o forasteiro  
    O guerreiro tÃ£o vistoso  
    TÃ£o temido e poderoso  
        Era dela, prisioneiro  
        Acontece que a donzela  
        (E isso era segredo dela)

TambÃ©m tinha seus caprichos  
E ao deitar com homem tÃ£o nobre  
TÃ£o cheirando a brilho e a cobre  
    Preferia amar com os bichos  
        Ao ouvir tal heresia  
        A cidade em romaria  
        Foi beijar a sua mÃ£o  
        O prefeito de joelhos  
        O bispo de olhos vermelhos  
        E o banqueiro com um milhÃ£o  
            Vai com ele, vai, Geni!  
            Vai com ele, vai, Geni!  
            VocÃª pode nos salvar  
            VocÃª vai nos redimir  
            VocÃª dÃ¡ pra qualquer um  
                Bendita Geni!

Foram tantos os pedidos  
TÃ£o sinceros, tÃ£o sentidos  
    Que ela dominou seu asco  
        Nessa noite lancinante  
        Entregou-se a tal amante  
    Como quem dÃ¡-se ao carrasco  
        Ele fez tanta sujeira  
    Lambuzou-se a noite inteira  
        AtÃ© ficar saciado  
        E nem bem amanhecia  
        Partiu numa nuvem fria  
        Com seu zepelim prateado

Num suspiro aliviado  
Ela se virou de lado  
E tentou atÃ© sorrir  
Mas logo raiou o dia  
E a cidade em cantoria  
NÃ£o deixou ela dormir  
Joga pedra na Geni!  
Joga bosta na Geni!  
Ela Ã© feita pra apanhar!  
Ela Ã© boa de cuspir!  
Ela dÃ¡ pra qualquer um!  
Maldita Geni!  
Joga pedra na Geni!  
Joga bosta na Geni!  
Ela Ã© feita pra apanhar!  
Ela Ã© boa de cuspir!  
Ela dÃ¡ pra qualquer um!  
Maldita Geni!

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>